

## **Carta em apoio à Terra Indígena Maró**

### **Ao Ministério da Justiça e Fundação Nacional do Índio – Funai**

Nós abaixo assinados manifestamos nosso total apoio à imediata demarcação da Terra Indígena Maró, localizada na chamada Gleba Nova Olinda, no município de Santarém, Oeste do Pará. A Terra Indígena Maró tem área de 42.373 hectares e é habitada por cerca de 240 famílias indígenas Borari e Arapiuns que reivindicam a demarcação das terras.

O processo de demarcação tramita na FUNAI sob o nº 08620.000294/2010-64, e, desde dezembro de 2012, se encontra em fase de análises das três contestações apresentadas. Nesse sentido, manifestamos nossa preocupação com a morosidade na apreciação das contestações apresentadas, ao tempo em que requeremos a imediata análise das mesmas para que o processo siga seu curso.

Necessário informar que a morosidade na tramitação do processo coloca as 240 famílias indígenas em situação de extrema vulnerabilidade, uma vez que a ausência de demarcação da terra indígena é causa de constantes conflitos na região.

A principal ameaça aos indígenas do Maró é avanço da exploração da madeira na região, empreendida por fazendeiros e pelas empresas Rondobell Ltda e Grupo Mundo Verde. Enquanto a demarcação do Território Indígena não ocorre, as tensões sociais tentem a aumentar.

É necessário destacar que em função da situação de conflito na região, o cacique Dadá Borari foi incluído inicialmente no Programa Estadual de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, em 2009, depois no Programa Federal, e conta, dada a gravidade das ameaças, com escolta policial armada.

Nesse sentido, requeremos a Vossa Exa., com todo respeito, que dê celeridade ao processo de demarcação e julgue improcedentes as contestações apresentadas do Relatório, uma vez que infundadas, para que assim se viabilize a demarcação da terra indígena.

Outubro de 2014

#### **Assinam:**

Conselho Indígena Intercomunitário Arapium Borari – COIAB  
Terra de Direitos

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém - STTR  
FASE – Amazônia  
Conselho Indígena Tapajós-Arapiuns - CITA  
Comissão Pastora da Terra da BR-163  
Comissão Pastoral da Terra de Santarém  
Grupo de Defesa da Amazônia - GDA  
Comissão Justiça e Paz de Santarém  
Movimento Tapajós Vivo  
Comissão Pró-Índio São Paulo  
Federação das Organizações Quilombolas de Santarém – FOQS  
Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos - SDDH  
Diretório Acadêmico Indígena da UFOPA - DAIN  
Associação Artes Curativas Himalaia - AACHA  
Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB  
Federação das Associações de Moradores e Organizações Comunitárias de Santarém - FAMCOS  
Conselho de Missão entre Povos Indígenas - COMIN  
Movimento de Mulheres Camponesas – MMC  
Justiça Global  
Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB  
Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais – IPDMS  
Conselho Indigenista Missionário - CIMI